



Este desenho de símio, que mede cerca de 80 m, está relacionado com um sistema geométrico linear exatissimamente aplicado. Sem o conhecimento de um método transferidor perfeito, não poderia ter sido executado.

cientistas corajosos a se ocuparem da teoria dos pratos de pedras. Agora mesmo, um dos nossos filólogos, o Dr. Vjatcheslav Saizev, acaba de publicar trechos do relatório sobre os pratos de pedra na revista "Sputnik". Do relatório completo, existe uma cópia na Academia de Pequim e outra no Arquivo Histórico em Taipé, na Formosa."

"E o que há de tão extraordinário e chocante nesse relatório?"

"O relatório causa emoção e estranheza apenas a quem não gosta de admitir novos aspectos sobre a origem do homem. Os pratos de pedra contam que, 12.000 anos atrás, um grupo de certo povo ficou perdido no terceiro planeta deste sistema. Seus aviões — esta é a tradução literal da escrita de entalhe — não mais tiveram a força indispensável para levantar vôo e deixar a Terra. Teriam sido destruídos naquela região montanhosa, abandonada e de difícil acesso, sem meios nem possibilidades de se construírem novos aviões."

"Tudo isto está escrito nos pratos de pedra?"

"Está sim. E depois falam dos seres perdidos na Terra. Eles teriam procurado entrar em contacto amigável com os habitantes da região, porém foram caçados e mortos. O relato assim termina, quase textualmente: *Mulheres, crianças e homens esconderam-se nas cavernas até a alvorada. Depois acreditaram nos sinais que viram e verificaram que, daquela vez, os outros vinham com intenções pacíficas.* É mais ou menos assim que o relato termina."

"Há outros fatos complementares que vêm reforçar a essência real do relatório dos pratos de pedra?"

"Há os sepulcros em série, os desenhos traçados nas paredes rochosas das cavernas, além dos próprios pratos. Há ainda as lendas chinesas, que falam em anões, magros e amarelos, que teriam vivido na região de Baian Kara Ula, onde desceram, procedentes das nuvens. O mito diz ainda que os dropas evitaram os indivíduos estranhos por causa de sua feiúra e que eles, dropas, foram mortos pelos homens 'montados no ser veloz'."

"Por que, Kassanzev, esse fascinante relatório não está sendo debatido no mundo inteiro? Será que teve publicidade bastante?"

Meu companheiro sorriu, pousou a mão no meu braço e falou com ar de resignação: